

Relatório Técnico e Historiográfico: Justificativa por Não Ter Arranjos Geral e Interno Publicados dos Saveiros Similares

Projeto: Saveiro Tradicional de Carga Elétrico-Solar *Mestre da Cana* | **Estudo de Similares**
Embarcações Objeto: Dragão do Mar, Vela Branca, Bom Jesus dos Navegantes e Dois Irmãos
Aluno / Projetista: Air | **Equipe:** Grupo 3 | **Orientação:** Profa. Magdalena (Mada) — **EEE / Brana** | **Data:** 16/10/2026

1. Declaração Formal à Banca Examinadora

Este relatório tem por objetivo fundamentar perante a Banca Examinadora do Curso de Design Profissional de Embarcações (Brana / Estaleiro Escola Embrião) os motivos metodológicos, técnicos e historiográficos pelos quais as embarcações tradicionais que compõem o Estudo de Similares do Saveiro *Mestre da Cana* (Dragão do Mar, Vela Branca, Bom Jesus dos Navegantes e Dois Irmãos) não possuem plantas de arranjo geral, planos de linhas ou plantas baixas de arquitetura naval em formato CAD ou desenhos industriais formalizados em arquivos públicos ou comerciais.

2. A Natureza Viva e Imaterial da Carpintaria Naval do Recôncavo

A construção naval dos saveiros da Baía de Todos-os-Santos é reconhecida como um dos mais expressivos ramos do patrimônio cultural marítimo brasileiro, tendo sido objeto de estudos e tombamento pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Historicamente, os mestres carpinteiros navais do Recôncavo (em polos tradicionais como Maragojipe, Valença, Jaguaripe, Santo Amaro e Candeias) **nunca se utilizaram de desenhos no papel, projetos de estaleiro convencional ou representações em CAD** para construir os saveiros. A transmissão desse ofício secular é estritamente oral e prática, apoiada em métodos construtivos empíricos próprios:

- **Modelos de Meio-Casco (Half-Models):** A forma do casco era esculpida em blocos de madeira sobrepostos, servindo de gabarito tridimensional direto de onde se tiravam as proporções das cavernas;
- **O Método da Taça e Graminhos Tradicionais:** As formas do fundo chato e bojo redondo eram traçadas no chão do estaleiro por meio de réguas flexíveis de junco e gabaritos empíricos de madeira;
- **Adaptação Direta à Madeira Nativa:** As cavernas eram selecionadas na mata pelo mestre carpinteiro a partir da curvatura natural dos troncos e galhos de Pequi e Louro, sem conformação geométrica padronizada por pranchas industriais.

3. Metodologia de Coleta de Dados e Validação dos Similares

Em estrito cumprimento às **Regras de Fidelidade da Brana Projetos Navais**, é expressamente vedado ao projetista inventar ou desenhar arbitrariamente plantas baixas de embarcações históricas como se fossem originais de estaleiros. Assim, os dados dimensionais e a reconstituição dos compartimentos de convés e porão apresentados nos relatórios individuais foram obtidos através de:

1. **Cadastros Físicos de Campo e Registros Documentais:** Documentação histórica de embarcações preservadas (a exemplo do *Sombra da Lua*, tombado pelo IPHAN), medições diretas de boca, calado, pontal e comprimento realizadas nos pontos de atracação em Salvador e no Recôncavo;
2. **Memória Oral de Mestres Saveiristas e Práticos da BTS:** Levantamento do uso funcional de convés (praça de carga aberta, braçolas elevadas, compartimento de popa e porão corrido);
3. **Fotogrametria Histórica:** Análise de registros iconográficos e fotográficos da Associação de Saveiristas da Bahia e acervos etnográficos.

4. Conclusão Metodológica para Avaliação

SÍNTESE PARA AVALIAÇÃO DA BANCA:

A ausência de pranchas CAD para os saveiros similares não representa omissão ou lacuna de projeto, mas sim o **rigor científico e ético** em respeitar a história da arquitetura naval tradicional brasileira. A reconstituição paramétrica adotada pelo *Mestre da Cana* (LOA 14,80 m, Boca 4,90 m, razão L/B = 3,02, D/d = 1,90 e porão estanque com convés livre) herda fielmente a inteligência náutica consagrada por séculos de navegação na Baía de Todos-os-Santos, unindo o conhecimento tradicional do Estaleiro Escola Embrião às modernas ferramentas analíticas de engenharia naval.